



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 97 – 2º Ocupante
Admissão: 30/4/2015

Florisval Meinão ¹



Florisval Meinão nasceu em São Caetano do Sul (SP), em 5 de abril de 1946. Filho de Antonio Meinão e Jovenil Ferrari Meinão, que muito se empenharam para garantir formação profissional a seus quatro filhos, sempre estudou em escolas públicas. Aos 14 anos, teve o primeiro emprego como auxiliar de escritório em uma fábrica na cidade de São Bernardo do Campo. Posteriormente trabalhou como auxiliar de farmácia no Hospital Dom Pedro II, no município de São Paulo, onde tomou a decisão de estudar medicina.

Graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, hoje Unesp², em 1973. Especializou-se em otorrinolaringologia, realizando o curso de residência médica no Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira, em São Paulo, considerado um dos principais centros de formação de especialistas do país. Foi onde conheceu e conviveu com o professor Moysés Cutin, que influenciou de maneira decisiva sua vida profissional, e o professor Samir Cahali, que lhe ensinou a arte da cirurgia otológica.

¹ A biografia foi fornecida pelo autor e a foto foi obtida por ocasião de sua posse, que ocorreu em 30 de abril de 2015, no anfiteatro nobre do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as explicitações de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Unesp: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Casou-se com Ivone Minhoto Meinão, médica, também formada em Botucatu, hoje especialista em reumatologia pela Escola Paulista de Medicina³. Tem dois filhos, Victor e Luciana, formados advogados, e uma neta Giovanna.

Florisval Meinão obteve título de especialista em otorrinolaringologia pela Associação Médica Brasileira (AMB) e qualificação de especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM). Foi admitido por concurso público como médico do Hospital do Servidor Público Estadual, onde permanece até hoje, tendo ocupado diversos cargos, como preceptor de ensino em otorrinolaringologia e encarregado de enfermaria. Hoje atua como chefe de Seção de Diagnóstico e Terapêutica. Além disso, foi durante quatro anos diretor de Divisão de Clínicas Especializadas.

Foi também admitido por concurso público como médico do Inamps⁴ e da Prefeitura Municipal de São Paulo. Sempre dedicou parte de seu tempo a atividade de seu consultório particular, o que faz ainda agora.

Florisval Meinão também desenvolveu importante atividade científica ao longo de sua vida profissional, publicando diversos artigos científicos, capítulos de livros; proferindo aulas e palestras em congressos, simpósios e jornadas; organizando cursos e participando como examinador em provas realizadas pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia para a concessão de título de especialista.

Obteve o título de mestre com a tese **Avaliação da Eficácia da Adenoidectomia no Tratamento da Otite Média Secretora**, e o título de doutor com a tese **Seqüelas da Otite Média Secretora Tratada com Timpanotomia e Colocação de Tubo de Ventilação**.

Ao lado de sua atividade técnica e científica, sempre demonstrou enorme preocupação com a qualidade da assistência à saúde prestada à população, que depende fortemente das políticas de saúde implantadas ao longo do tempo pelos sucessivos governos.

Preocupa-se também com o papel que o médico exerce junto à sociedade, o que o levou a refletir sobre a importância das entidades de classe, que devem ser prestigiadas e fortalecidas para bem cumprir o papel de representantes legítimos dos profissionais de medicina. Desta forma, dedicou e dedica parte de seu tempo para atuar em diversas instituições médicas.

Em 1982 foi membro da diretoria do Departamento Científico da Associação Paulista de Medicina (APM). Foi vice-presidente e posteriormente presidente (1992-1994) da Associação Médica do Iamspe – Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual.

Em 1995 foi eleito diretor do Departamento de Defesa Profissional da APM, onde permaneceu no cargo até 2005. Contribuiu decisivamente para organizá-lo, a fim de se zelar pelos interesses da classe médica junto ao Sistema Único de Saúde e ao sistema Suplementar de Saúde.

Florisval Meinão organizou também o Departamento Jurídico da APM para assessorar os médicos quando acusados de má prática. Foi palestrante em vários congressos de diversas sociedades médicas e publicou inúmeros artigos em diversas revistas abordando a relação dos médicos com os planos de saúde e com o judiciário. Participou ativamente das discussões da legislação que regulamentou os planos de saúde (lei nº 9.656) e, posteriormente, representou as entidades médicas em várias audiências públicas no Congresso Nacional, quando da discussão de projetos de lei que a modificaram. Ainda neste período (2000-2002) foi diretor de Defesa Profissional da

³ Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

⁴ Inamps: Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.

Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, entidade da qual é associado até os dias atuais.

Presidiu a Comissão de Consolidação e Defesa da CBHPM – Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos – da AMB (2003-2011), assim como foi diretor financeiro dessa entidade (2008-2011), período em que a representou junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e junto a Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) do Conselho Federal de Medicina.

Florisval Meinão manteve vínculos com a APM por todo esse tempo, ocupando o cargo de vice-presidente (2005-2011), sendo nesse ano (2011) eleito presidente e reeleito em 2014.